

Um grande dia para os entusiastas da Peterson (of Dublin)™

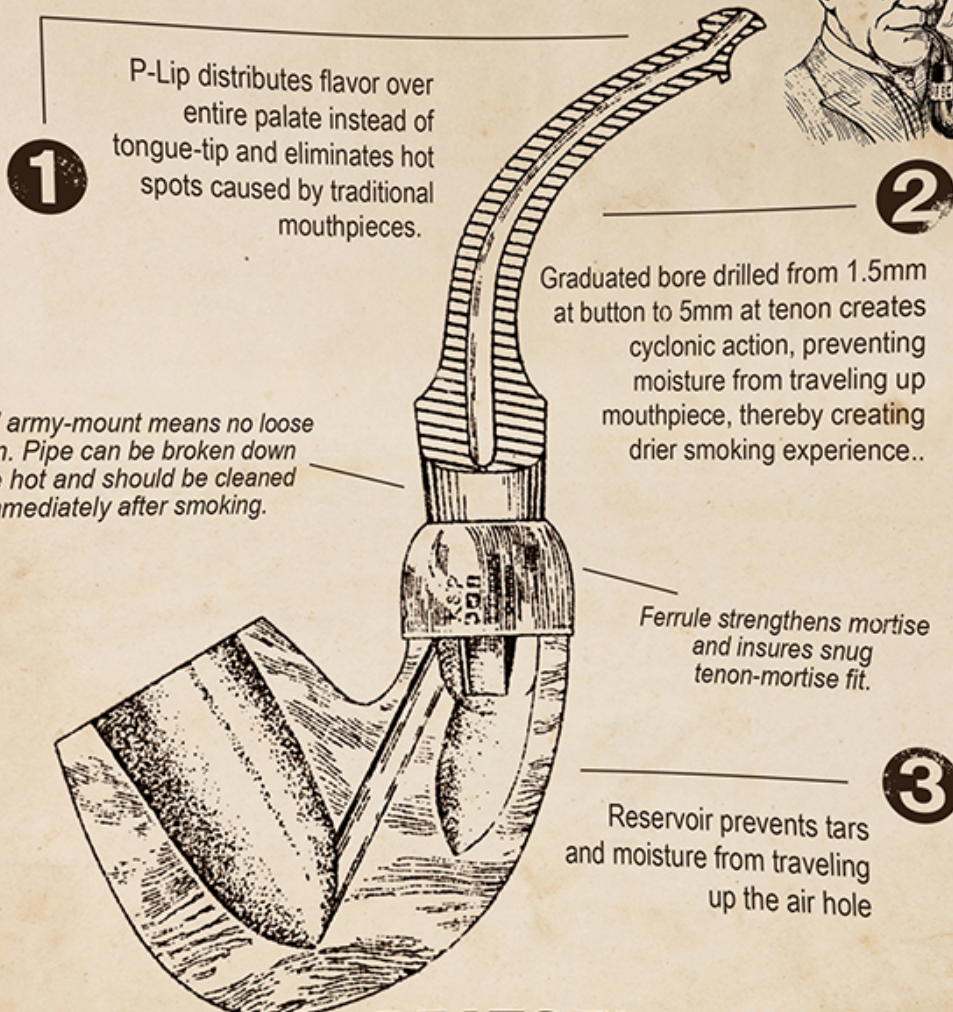


A patente para a versão final do **Sistema Peterson** de cachimbo foi concedida há exatos 120 anos, em 3 de setembro de 1898.

Peterson SYSTEM DAY

03 SEPTEMBER 2018

120th Anniversary of Charles Peterson's Final Patent



1

P-Lip distributes flavor over entire palate instead of tongue-tip and eliminates hot spots caused by traditional mouthpieces.

2

Graduated bore drilled from 1.5mm at button to 5mm at tenon creates cyclonic action, preventing moisture from traveling up mouthpiece, thereby creating drier smoking experience..

"Push" army-mount means no loose tenon. Pipe can be broken down while hot and should be cleaned immediately after smoking.

Ferrule strengthens mortise and insures snug tenon-mortise fit.

3

Reservoir prevents tars and moisture from traveling up the air hole

"NOTHING BEATS THE SYSTEM"

STRONGEST PIPE ON THE PLANET

www.PetersonPipeNotes.WordPress.com ☒ 090318

Como os fãs da Peterson sabem, isso mudou o mundo dos cachimbos, fornecendo uma solução fácil para o problema da umidade gerada durante a combustão. Esse é um problema que os cachimbeiros tentam superar desde que os cachimbos foram

inventados, e o Sistema Peterson é, talvez, a solução mais famosa, bem-sucedida e prática desde então. No entanto, chegar lá foi um processo longo para o inventor Charles Peterson, que refinou a ideia através de três patentes diferentes durante a década de 1890 até o seu design final em 1898.

É muito popular ainda hoje, o que demonstra a praticidade do sistema. Seis gerações de cachimbeiros desfrutaram de seus benefícios e elogiaram sua notável engenharia. Nós, os fumantes de cachimbo, somos difíceis de convencer, e continuarmos impressionados mesmo depois de 120 anos é uma conquista inspiradora.

O **Sistema Peterson** conta com três componentes separados: a piteira, o suporte e o reservatório. O reservatório está alojado na canela do cachimbo e a umidade colateral é alimentada pela gravidade durante o ato de fumar. A piteira **P-Lip** é um elemento essencial, pois fornece um botão de fácil fechamento que permite que nenhuma umidade atinja a língua e um canal de fumaça graduado para desviar qualquer ação capilar[1] de umidade para o reservatório. A montagem também é essencial, pois o reservatório deve ser limpo antes que o cachimbo esfrie, de modo que a piteira deve ser removida com segurança mesmo quando estiver quente.

Com a combinação desses elementos, Charles Peterson introduziu um dos sistemas de cachimbo mais populares da história.

Original por Chuck Stanion (www.smokingpipes.com)

Traduzido livremente por Jader Carlos, o novato.

[1]Tubo capilar: tubo de pequeníssimo diâmetro

Cachimbos e o Naufrágio da Resistência



Aventuras incríveis ao longo da história foram acompanhadas, e às vezes até dependentes de, cachimbos, como o naufrágio do Sir. Ernest Shackleton na Antártida a bordo do navio de exploração Endurance (lit. resistência)*.

Em 1914, Shackleton liderou uma expedição de 27 homens para ser o primeiro a atravessar a Antártica a pé. Em 1914, obviamente, eles não tinham as vantagens de roupas ou alimentação modernas, orientação eletrônica ou localização por GPS e, o mais importante, não tinham comunicação por rádio e não tinham como enviar um sinal de socorro. As aventuras eram mais perigosas 100 anos atrás.

Eles fizeram isso porque eram “homões” (homens viris) explorando o mundo, e a Antártida estava lá. Essa é a razão pela qual aqueles exploradores precisavam se colocar de boa vontade no ambiente mais inóspito da Terra: serem os primeiros a realizar uma tarefa assustadoramente árdua e aparentemente impossível.

Eles não tiveram sucesso. Eles tiveram que mudar para o modo de sobrevivência antes mesmo de tentar. No entanto, se medirmos sua conquista em termos de pura força de vontade, superando as probabilidades impossíveis, o fracasso deles está entre os maiores triunfos humanos.

A expedição encontrou-se travada no gelo a 85 milhas da costa, e durante os dias seguintes, a tripulação assistiu como o *Endurance* foi esmagado e se desfez. É impossível entender o que deve ter sido ver o único meio de volta para casa sendo destruído diante dos olhos. Sem navio e sem meios de se comunicar com o mundo, eles estavam sozinhos no gelo com apenas alguns botes salva-vidas pesados de madeira e suprimentos que poderiam descarregar do navio.

Shackleton decidiu que eles arrastariam os botes salva-vidas pelo gelo para abrir a água e assim velejar para encontrar ajuda. Cada homem podia pegar dois quilos de pertences pessoais e um quilo de tabaco para cachimbo (isso mesmo meu amigo, 1kg de tabaco para cachimbo). Esse é um detalhe fascinante sobre o tabaco para cachimbo. Ele era claramente visto como uma ferramenta essencial de sobrevivência, suficientemente importante para explicar um terço das posses de cada homem.

Certa noite, acampados em suas tendas sobre o gelo, uma fissura se abriu embaixo deles e o tripulante Ernest Holness acordou submerso naquela água congelante. Shackleton enfiou a mão na fenda, pegou o saco de dormir e puxou Holness para cima antes que a fenda se fechasse. Holness, cuspidor, congelado e quase afogado, tinha apenas uma queixa: *“Eu perdi meu cachimbo”*, ele resmungou.

Os homens acabaram encontrando águas abertas e velejaram seus botes salva-vidas para a Ilha Elephant, uma rocha deserta povoada por pouco mais que arbustos espinhosos, pedras e líquens[1]. Shackleton então levou uma tripulação de seis pessoas, incluindo ele próprio, em um dos barcos, para percorrer 800 milhas até uma estação baleeira na Ilha Geórgia do Sul. Todos os demais estabeleceram um acampamento e se prepararam para sobreviver até o retorno de Shackleton.

O suprimento de tabaco deles foi reduzido a nada, e o contingente da expedição da Ilha Elefante passou seus dias tentando encontrar substitutos para o tabaco. Em um experimento, eles ferveram os cachimbos de todos os homens com as algas marinhas que usavam para encherem as botas. Esperavam que o tabaco residual, o cake e o tabaco não queimado dos fornilhos impregnassem as algas com suas características. Que fracasso.

A expedição passou 20 meses no gelo antes de ser resgatada. Uma das maiores histórias de aventura de todos os tempos. Shackleton foi capaz de navegar em mares tempestuosos, em um pequeno barco de madeira, e conseguir um resgate para toda a tripulação. Eu recomendo o livro *Endurance*[2], de Caroline Alexander, no qual ela oferece não apenas detalhes incríveis da aventura, mas também fotos notáveis do fotógrafo da expedição. É certamente uma história com a qual todos os cachimbeiros e entusiastas do cachimbo deviam estar familiarizados, pelo simples fato de que os cachimbos eram parte essencial da saúde mental da expedição.

Às vezes, tomamos nossos cachimbos como garantidos, mas devemos lembrar que, em tempos de enorme estresse, os cachimbos têm sido excelentes fontes de amparo e auxílio ao longo da história moderna. Se fizeram 20 meses em tendas na Antártica mais “aptos à sobrevivência”, imaginem o que eles podem trazer para nossas vidas diárias.

Texto original de Chuck Stanion (www.smokingpipes.com)

Livremente traduzido por Jader Carlos, o novato.

[1] Planta simples e de crescimento lento que normalmente forma uma crosta, folhas ou ramos em rochas, paredes e árvores.

[2] Encontre o livro aqui: <https://bit.ly/2BWBQCY>